



O III FIEB foi coordenado por Alyson Souza e Nathália Romeiro, contando com a participação de mais de doze bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia espalhados pelas cinco regiões brasileiras que não mediram esforços em organizar o evento de forma voluntária, com o apoio da empresa Triagem Consultoria, da FEBAB, do Conselho Regional de Biblioteconomia (1ª Região), da Santa Casa de Campo Grande (MS), da empresa Bibliotheca, SEBRAE/MS, Content Mind e da Associação Profissional de Bibliotecários de Mato Grosso do Sul.

Para organizar a programação, partiu-se do pressuposto de que o empreendedorismo social era uma forma coletiva e integrada de produzir bens e serviços para a comunidade local com o objetivo de desenvolver soluções para problemas sociais. Assim, era possível perceber que existiam bibliotecários que estavam engajados socialmente em ações que beneficiavam grupos em situação de vulnerabilidade social.

A programação do evento incluiu palestras, mesa redonda e cases que foram selecionados para serem apresentados. Algumas palestras e cases estavam organizados nessa edição especial da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. A edição foi dividida em três seções: a primeira apresentava três artigos de pesquisas sobre empreendedorismo social, a segunda reunia cinco

cases de experiências de bibliotecários, e por fim, a terceira apresentava a resenha crítica de dois livros na área de Empreendedorismo, publicados no Brasil.

Na seção de Artigos de Pesquisa, um trabalho tratava do empreendedorismo social na Biblioteconomia a partir de uma análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas. O segundo artigo apresentava a Lei Rouanet (8.313/1991) como forma de captação e obtenção de recursos para implementação de projetos culturais no Brasil, e o terceiro apresentava as perspectivas empreendedoras dos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas.

Na seção de Relatos de Experiência, apresentava-se o “BookTruck”, que se caracterizava como um caso de empreendedorismo social realizado por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social. O segundo caso tratava sobre a Expedição Barco Biblioteca, que era uma ação cultural de mediação de leitura realizada em comunidades ribeirinhas no Estado do Amazonas. O terceiro apresentava um caso de empreendedorismo social a partir do marketing de relacionamento da Associação dos Bibliotecários do estado de Goiás, o quarto discorria sobre o empreendedorismo no contexto de formação do aluno graduando e pós-graduando, e por fim, o quinto apresentava a gestão da propriedade intelectual na Fundação Ezequiel Dias a partir da gestão da inovação.

Na seção de Resenha, era apresentado um texto de autoria do bibliotecário Jorge Cativo, o qual explicava pontualmente os capítulos que compunham o livro “Empreendedorismo na Biblioteconomia”, obra pioneira no assunto no Brasil publicada pela Agência Biblioo."

Referência:

SPUDEIT, D. Editorial Edição especial III FIEB - Fórum de Inovação e Empreendedorismo na Biblioteconomia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 15, p. 1–2, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1242>. Acesso em: 2 abr. 2025.